



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA JANEIRO/2020 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 27 de janeiro de 2020, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas, na Sala de
2 Música Guiomar Novaes do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do
3 Rio de Janeiro, sob a presidência de Diana Iliescu, representante titular do segmento de
4 audiovisual, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros
5 representantes do Instituto Municipal de Cultura e Esportes Maria Luísa Rocha Melo, Debora
6 Lattouf, Carlos Eduardo Coelho, Marcelo Florêncio, Marcos Pinho e Leonardo Cerqueira,
7 contando ainda com as seguintes presenças: conselheira Dafne Souza Silveira e seu suplente
8 Elie Mikail Chidée Akl, representantes do segmento de teatro; conselheira Aline Castella,
9 representante suplente do segmento audiovisual; conselheira Wanderléya de Oliveira,
10 representante do segmento de dança; conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante
11 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheiro André de Amorim e sua suplente
12 Lília O. Monteiro, representantes do segmento de produção cultural; conselheiro Bruno
13 Nogueira, representante da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica; conselheiro
14 Wesley Costalonga, representante do segmento de música; conselheiro Marcelo Xavier e seu
15 suplente Gabriel M. Torres, representantes do segmento de artesanato; conselheira Mônica M.
16 M. F. Leão, representante do Gabinete do Prefeito; conselheira Nathalia Azevedo,
17 representante do segmento de artes plásticas; conselheira Catarina Alves dos Santos e seu
18 suplente Gilson Faustino Maia, representantes do segmento de literatura; conselheiro Thiago
19 Freire, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheira Andreza Costa Dalcamin e
20 sua suplente Laís Costa de Araújo, representantes do segmento de culturas afrobrasileira,
21 indígena e popular e conselheiro prof. Leandro Azevedo, representante da Câmara Municipal
22 de Petrópolis. Também presentes os visitantes Elisabeth Souza Silveira, Daniel Garcia (diretor
23 de arte), Cristina Lima, Márcia Ganem, Mirian Mariano e demais participantes e ouvintes.
24 Realizadas leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de
25 dezembro, e, em seguida, o chamamento oral dos conselheiros. Deu-se a retificação do
26 resultado da eleição para a secretaria do CMC. Maria Luísa explicou que houve um equívoco
27 quando da escolha de um nome da sociedade civil para o cargo de primeiro secretário, sendo
28 que, na verdade e, de acordo com o regimento, este mandato deveria ser indicação do poder
29 público. Sendo assim, ela encaminhou que Elie Mikail, que fora eleito, fosse automaticamente
30 indicado para tomar posse como o segundo secretário do CMC, em vez de passar por todo o
31 processo eleitoral novamente. Todos concordaram com o encaminhamento. Isto posto, passou-
32 se à posse da Mesa Diretora 2020/2021, ficando assim composta: presidente: Diana Iliescu;
33 vice-presidente: Carlos Eduardo Coelho; primeira-secretária: Maria Luísa Rocha Melo (ambos
34 indicados pelo poder público, conforme ofício anexado na presente ata), e segundo-secretário:
35 Elie Mikail. Estes foram convidados por Diana Iliescu a se apresentarem e a seguir tirou-se fotos

36 para registro. Diana Iliescu salientou que o CMC é espaço de pensamento e construção de
37 soluções estratégicas pelo coletivo. Marcos Pinho se despediu da presidência, se colocando à
38 disposição, enquanto superintendente de cultura, para o diálogo transparente com a sociedade
39 civil, e que segue com o propósito de garantir a continuidade de ser o mesmo canal, a fim de
40 produzir bons resultados à comunidade. Destacou as ações estratégicas já pautadas com Diana
41 Iliescu e que serão tomadas ao longo de sua gestão, sendo algumas destas a criação da Lei de
42 Incentivo à Cultura e Esportes, o cumprimento da Lei do Sistema Municipal de Cultura, ações
43 relativas ao Film Commission, a realização do Seminário de Políticas Públicas, o projeto Serra
44 Ação, dentre outros projetos. Diana Iliescu encaminhou a dinâmica de funcionamento a ser
45 adotada nas próximas reuniões, explicitando que todos poderão se pronunciar, desde que
46 devidamente inscritos, sendo que cada um terá direito de até, no máximo, três minutos de fala.
47 O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. Também frisou sobre a nova disposição
48 física da reunião, que passa a ser em círculo, atendendo à sugestão de Marcelo Florêncio,
49 evitando o formato anterior de mesa e plateia, propiciando assim maior aproximação entre os
50 conselheiros. Diana apresentou um power point demonstrativo do funcionamento e estrutura
51 do Sistema e CMC, conforme pautado. Nesta ocasião, encaminhou que na próxima assembleia
52 todas as cadeiras se apresentassem, apontando suas demandas mais importantes, para que os
53 membros possam conhecer todos da área cultural e artística e as secretarias do governo que
54 compõem o colegiado. A plenária aprovou o encaminhamento. Ficou combinado que a
55 secretaria do CMC enviará por e-mail aos conselheiros a Lei do SMC e o decreto que
56 homologou o regimento interno do Conselho, para leitura e embasamento. André de Amorim
57 ressaltou a importância dos conselheiros como fiscalizadores na Câmara de Vereadores quando
58 houver aprovação do projeto de lei do SMC, visto que este foi alterado de forma a não
59 corresponder aos anseios da sociedade civil, a despeito de todo o trabalho empenhado pela
60 Comissão de Revisão da Lei. Disse ser este o momento oportuno para modificar o que fora
61 alterado, aproveitando que a nova gestão vem se mostrando solícita e que o representante da
62 Câmara é presença contínua na plenária. Diana Iliescu continuou sua apresentação, desta vez
63 explicando sobre as comissões permanentes e especiais do CMC e seus componentes. Convidou
64 àqueles que tivessem interesse de fazer parte destes grupos de trabalho, que se manifestassem
65 nesta hora para aprovação da plenária. Os ingressantes aprovados foram os seguintes: no GT
66 Revisão do Plano Municipal de Cultura: Thiago Freire, Natália Azevedo, Lília Olmedo e Pedro
67 Fernandes; no GT Seminário de Políticas Públicas: Mônica Leão e Leonardo Sindorf, e no GT
68 Condições Físicas do Prédios e Espaços Públicos Históricos e Culturais: Daniel Garcia.
69 Aproveitou-se o momento para encaminhar o agendamento da reunião do GT Revisão do Plano
70 Municipal de Cultura, ficando combinado para ser no dia 10 de fevereiro, às 16 horas, no
71 Centro de Cultura. Marcelo Xavier solicitou a palavra para protestar sobre a não aprovação da
72 inclusão da cadeira de economia solidária no CMC, que foi um pleito feito na ocasião da
73 votação do projeto de lei de revisão do SMC, muito embora tenha comparecido um número
74 significativo de integrantes do segmento que apoiavam tal iniciativa. Disse que achava
75 realmente fato importante que os conselheiros da sociedade civil participassem da votação do
76 projeto de lei na Câmara Municipal a fim de reverter esta situação. Leonardo Cerqueira
77 ponderou que todos da sociedade civil têm direito a comparecer na Câmara e pleitear
78 modificações na Lei, porém lembrou que o CMC já se posicionou aprovando o texto que será
79 encaminhado à Câmara, não sendo cabível que os conselheiros reivindicassem por mudanças
80 no projeto que eles mesmos já haviam votado. Lembrou também que a proposta da nova lei
81 passou por outros processos de avaliação e aprovação, incluindo audiência pública, quando
82 todos os pontos foram analisados e considerados. André de Amorim questionou a condução

83 daquela reunião de aprovação do texto da proposta, e que lá estavam todos do poder público
84 que votaram em massa, numa situação atípica. E que um dos motivos para a reformulação da
85 lei seria justamente a necessidade de evitar que algo desta natureza pudesse ocorrer
86 novamente. Neste momento, iniciou-se um debate a respeito de manipulações exercidas pelo
87 poder público quando das votações desta ordem. Marcelo Florêncio ponderou que é preciso
88 levar em conta a colocação técnica de Leonardo Cerqueira, quando é fundamental que não se
89 perca o rito. Diana Iliescu complementou que, seguindo o rito, é preciso que as mudanças
90 sejam sugeridas agora na Câmara. Continuando sua apresentação, Diana Iliescu destacou os
91 pontos que farão parte da Agenda 2020 do CMC, que além da revisão do PMC, inclui o Projeto
92 Estruturante “Portal CMC”. Leonardo Cerqueira informou que o projeto vem andando bem, já
93 com a escolha da empresa especializada que fará a manutenção do site, e que poderá ser
94 pautada para a assembleia de março uma apresentação do projeto na íntegra. Outro ponto da
95 Agenda 2020 refere-se ao edital de pareceristas, que poderá ser apresentado em fevereiro,
96 assim como a definição do formato do Edital do Funcultura 2020, que conta com o recurso
97 orçamentário de 308 mil reais. Aline Castella fez um apelo para que os prazos dos editais sejam
98 cuidadosamente respeitados, levando em conta que alguns dos projetos a serem inscritos
99 querem contemplar determinadas datas comemorativas que, sem elas, os projetos perdem
100 completamente o seu significado. Leonardo Cerqueira reconheceu que, de fato, o IMCE teve de
101 trabalhar com um tempo extremamente curto, dando razão ao pleito da conselheira. Marcos
102 Pinho complementou que foi uma situação circunstancial, mas que a ideia é a de lançar o edital
103 com um prazo muito maior de tempo. Diana Iliescu destacou como outro item da Agenda 2020
104 a continuação do diálogo com o governo para criação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, e
105 Márcia Ganem solicitou que também participasse das reuniões com o poder público.
106 Aproveitou para dizer que desconhecia a contratação da empresa de TI que trabalhará com o
107 site “Portal CMC”, e disse ficar temerosa com a escolha, pois receia que a empresa não esteja
108 alinhada com os propósitos do projeto. Leonardo Cerqueira respondeu que a contratação foi
109 feita por uma das três empresas previamente escolhidas pelo GT da qual ela faz parte. Laís
110 Costa então questionou os editais passados, e denunciou “favoritismo” nas escolhas e
111 aprovações de projetos, dizendo que alguns proponentes se sentiram “lesados” e “injustiçados”
112 com os resultados. Diana Iliescu respondeu que desta vez serão pareceristas externos que irão
113 analisar as propostas, tornando os julgamentos mais imparciais. Nesta ocasião, iniciou-se um
114 debate com relatos do processo de julgamento e aprovação de editais passados e Leonardo
115 Cerqueira explicou como foi a metodologia aplicada para análise dos projetos no último edital.
116 Prosseguindo, Diana Iliescu esclareceu sobre a entrada no protocolo geral da PMP para “pedido
117 de pagamento”, como sendo este o termo correto para abertura de processo administrativo
118 para quitação dos artistas contratados em eventos anteriores e que ainda não receberam,
119 sendo esta uma solução concreta para este problema. Complementou que no “pedido de
120 pagamento” deverão constar as justificativas para tal requerimento, anexando documentos
121 comprobatórios do serviço prestado. E que tomou conhecimento de que já foram abertos dois
122 processos na prefeitura para este fim, e solicitou que os que se identificarem com esta
123 condição ou se souber de alguém que esteja nela, que os orientem neste sentido. Dando início
124 aos informes gerais, Elie Mikail questionou sobre o andamento da execução das obras de
125 reforma do telhado do Centro de Cultura, ao que foi respondido por Marcelo Florêncio que o
126 projeto está encaminhado, mas que foi necessária a solicitação de flexibilidade de cronograma,
127 levando-se em consideração os meses de chuva. Quanto ao cronograma da reforma do Teatro
128 D. Pedro, é previsto o término da obra no dia 30 de março, e que está agendada uma reunião
129 com a empresa que executa a obra no dia 05 de fevereiro para saber se realmente há ou não

130 possibilidade de se cumprir este planejamento. Acrescentou que a obra do anexo do Theatro
131 está bem mais adiantado. Marcos Pinho explicou que a forma de pagamento pela Caixa
132 Econômica é feita por etapas de execução, após análise e vistoria, o que torna este processo
133 todo demorado. Noticiou sobre o andamento do processo para restauração do painel da
134 Djanira, dizendo que o Termo de Referência para abertura da licitação foi elaborado, e a
135 Secretaria de Educação direcionou ao Delca, retornando ao IMCE e à Secretaria de Educação
136 para endosso e, a seguir, ao Delca novamente. Marcelo Florêncio frisou que o IPHAN
137 acompanhou todo este processo e qualificou as três empresas que farão parte da licitação.
138 Marcelo Xavier relatou a dificuldade do Fórum de Economia Solidária de conversar com a
139 gestão pública, dizendo que, por ocasião dos eventos do último Natal Imperial, houve um
140 cerceamento de suas instalações nas praças D. Pedro, da Inconfidência e Alcindo Sodré.
141 Encaminhou que o CMC assinasse uma carta de apoio ao Fórum, ficando pautada para a
142 próxima reunião a apresentação de um modelo de texto elaborado pelo grupo como sugestão.
143 Maria Luísa comunicou a justificativa da ausência da cadeira de cultura germânica e informou, a
144 pedido de seus representantes, que o processo para instalação do quiosque nos moldes da
145 Bauernfest na Casa do Colono, conforme aprovado pelo CMC, está sob os cuidados da
146 Fiscalização de Posturas da PMP, e esta solicitou aos proponentes um croqui no local, foto e
147 dimensões do quiosque para ser encaminhado ao IPHAN e INEPAC, os quais já estão sendo
148 providenciados. Marcelo Florêncio salientou a importância do acompanhamento e aprovação
149 do IPHAN e INEPAC neste processo. Marcos Pinho convidou a todos que visitassem a Casa do
150 Colono que passou por uma reestruturação visual, sendo este um lugar muito interessante para
151 conhecer. Wesley Costalonga encaminhou que o IMCE elaborasse um modelo de pedido de
152 pagamento a ser adotado pelos solicitantes, e Marcos Pinho disse que iria ver se teria como
153 atender tal pedido junto ao IMCE. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa
154 Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com a presidente do
155 CMC, sra. Diana Iliescu. Petrópolis, 10 de fevereiro de 2020.

Diana Iliescu
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária